

**SOJA**

Produtores brasileiros de soja estão com as atenções voltadas ao cultivo da temporada 2018/19 na maioria das regiões acompanhadas pelo Cepea. Apenas em algumas praças que chuvas frequentes impedem o avanço ainda mais expressivo no cultivo. Nesse cenário, as negociações travaram nos últimos dias tanto no mercado *spot* quanto para contratos, devido à desvalorização do dólar. No *spot*, compradores se retraíram, à espera de redução de preços, principalmente devido à diminuição das margens de esmagamento. Do lado vendedor, os baixos estoques e o semeio da nova safra também afastam esses agentes do mercado.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	79,82	0,13	-3,40	-4,70	-24,78
Oeste PR - PR	78,40	2,83	2,19	-2,98	-22,23
Sorriso - MT	67,34	-0,16	-0,34	-5,67	-21,47
Rio Verde - GO	74,08	0,00	-1,94	-9,21	-26,71
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>94,09</b>	<b>2,44</b>	<b>0,00</b>	<b>-7,72</b>	<b>-24,69</b>

\*Variação de Preços sobre Atual (%) - 05/10/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

**Mercado Futuro**

BM&F RS/60kg	CBOT US\$/Bushel		CBOT* RS/60kg		
	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	
jul/18	85,02	set/18	8,215	set/18	69,55
nov/18	70,96	nov/18	8,715	nov/18	73,78

\*60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 3,75



**MILHO**

As cotações do milho seguem em queda na maioria das regiões acompanhadas pelo Cepea. O recuo está atrelado à retração de compradores, que adquirem apenas pequenos lotes para abastecimento de curto prazo, e à desvalorização do dólar – de 4,4% em sete dias, a R\$ 3,865 nessa sexta-feira, 5. Em Campinas (SP), o Indicador ESALQ/BM&FBovespa fechou a R\$ 38,78 na sexta, baixa de 1,57% frente ao dia 28 de setembro. Especificamente nessa região, a queda esteve atrelada ao menor interesse de compra e à necessidade pontual de venda. A valorização do Real afeta os preços na exportação brasileira e poderá inibir novos negócios ao mercado externo. Com milho norte-americano mais acessível neste momento, o câmbio mais valorizado pesa na composição de vendas pelo Brasil.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT**	19,60	0,46	1,53	-11,58	-42,76
Cascavel - PR	32,29	0,00	-0,03	-7,18	-35,21
Dourados - MS	26,35	0,83	10,97	1,67	-34,08
Norte do Paraná	20,42	-4,90	-13,08	5,44	57,54
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>38,78</b>	<b>1,39</b>	<b>7,09</b>	<b>3,48</b>	<b>-20,50</b>

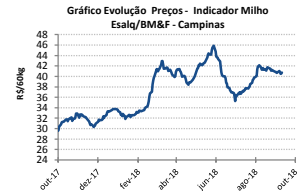
\*Variação de Preços sobre Atual (%) - 05/10/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
MT/PR/GO/RS	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

**Mercado Futuro**

BM&F RS/60kg	CBOT US\$/Bushel		CBOT* RS/60kg		
	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	
set/18	40,73	set/18	3,370	set/18	30,57
nov/18	38,53	dez/18	3,663	dez/18	33,22

\*60kg = 1,3227 Sc Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 3,75



**CAFÉ**

Em setembro, a colheita da temporada 2018/19 de café arábica foi praticamente finalizada, apesar de as chuvas no mês terem atrasado levemente os trabalhos, de acordo com informações do Cepea. Assim, na maior parte das regiões acompanhadas, restam apenas uma pequena parcela de grãos nos terreiros para ser beneficiada e a colheita de poucas lavouras tardias. As precipitações favoreceram a abertura de uma nova grande florada nos cafezais. Quanto ao robusta, chuvas esporádicas seguem ocorrendo no Espírito Santo, auxiliando no pegamento das flores. Em Rondônia, o clima também segue favorável, sendo que algumas lavouras já entraram em fase de desenvolvimento do chumbinho.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	422,82	-3,72	-1,10	-0,04	6,34
Cerrado - MG	424,83	-2,97	-1,82	0,36	6,51
Zona da Mata-MG	405,80	-1,86	-1,31	2,98	9,00
Mogiânia - SP	424,38	-3,45	-1,39	-0,40	6,01
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>406,47</b>	<b>2,77</b>	<b>3,81</b>	<b>5,34</b>	<b>11,80</b>

\*Variação de Preços sobre Atual (%) - 05/10/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

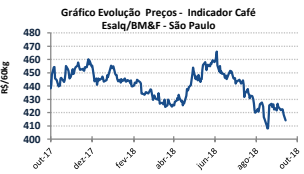
Estimativa de colheita	88% do total**
Mai(17,4%) Jun(25,1%) Jul(24,4%) Ago(20,9%)	

**Mercado Futuro**

BM&F US\$/60kg	ICE/NY US\$/Lb		ICE/NY* US\$/60kg		
	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	
set/18	126,50	set/18	92,00	set/18	121,69
dez/18	129,90	dez/18	111,20	dez/18	147,08

60kg = 132,27 Sc Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 3,75

\*\*Fonte: Conab



**BOI GORDO**

Neste início de outubro, a menor oferta de animais para abate e as exportações da carne em ritmo intenso têm mantido as cotações do boi gordo firmes, segundo pesquisadores do Cepea. O Indicador do boi gordo ESALQ/BM&FBovespa registra média de R\$ 150,55 nestes primeiros dias do mês, sendo a maior, em termos nominais, desde outubro de 2016. Já em termos reais, ou seja, considerando-se a inflação, a média atual é a maior desde março de 2018, quando foi de R\$ 152,43 (os valores foram deflacionados pelo IGP-DI de agosto/18). Os embarques de carne bovina in natura, por sua vez, atingiram o novo recorde de 150,66 mil toneladas em setembro, 4,3% superior ao de agosto/18 e 34,6% acima do de setembro/17, de acordo com dados da Secex.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	146,83	-3,63	-4,35	-9,56	-7,90
Cuiabá - MT	129,21	-0,36	0,00	3,60	1,74
Goiaânia - GO	143,39	-0,98	-4,16	-5,08	-7,01
Araçatuba - SP	150,08	1,60	-0,80	-2,20	-5,92
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/@)</b>	<b>150,60</b>	<b>0,93</b>	<b>-1,96</b>	<b>-4,91</b>	<b>-4,88</b>

\*Variação de Preços sobre Atual (%) - 05/10/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

**Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)**

Vencimento	Cotação
set/18	151,28
nov/18	149,00



**OUTROS PRODUTOS**

ALGODÃO	Atual (R\$/@)*	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Calendário da Safra (MT e BA)	05/10/18			
Plantio (Nov-Fev)	104,36	0,69	0,01	-25,36
Colheita (Mai-Set)				

\*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP

ARROZ	Atual (R\$/50 kg)*	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Calendário da Safra (RS e SC)	05/10/18			
Plantio (Ago-Dez)	45,56	0,22	-0,53	-20,79
Colheita (Jan-Mai)				

\*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

TRIGO	Atual (R\$/q)*	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Calendário da Safra (PR e RS)	05/10/18			
Plantio (Mar-Jul)	840,86	0,19	14,20	-30,82
Colheita (Ago-Dez)				

\*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/q) - Referência: Paraná

**Algodão** – Os preços domésticos do algodão recuaram 0,63% na primeira semana de outubro, não resistindo à pressão gerada pela combinação de queda nos preços internacionais e no câmbio. Com um grande excedente de produção em relação ao consumo interno, a cadeia produtiva nacional tem a necessidade de usar a válvula de escape do escoamento via exportação para aliviar a pressão de oferta. Com o produto brasileiro perdendo competitividade em relação aos dos principais players do quadro global é normal que os preços domésticos busquem um ajuste tendo como balizador a paridade de exportação. A colheita nacional finalizou confirmando um montante recorde de 2,02 milhões de toneladas, superando os 1,550 milhão de toneladas da safra passada em 30,4%. Na outra ponta, num ano de sucessão presidencial e com a economia sem demonstrar forças para reagir, o consumo de produtos têxteis segue fraco.

**Arroz** – Em setembro, o Indicador ESALQ/SENAR-RS, 58% grãos inteiros subiu 1,51%, fechando a R\$ 45,75/sc de 50 kg no dia 28. Segundo pesquisadores do Cepea, de modo geral, indústrias estiveram voltadas a novas compras de casca para repor seus estoques, ora ofertando apenas valores para o arroz depositado, ora também para o arroz "livre" (armazenado nas propriedades rurais). Parte dos orizicultores, por sua vez, seguiu recuada, na expectativa de novos aumentos de preço para as próximas semanas e da procura de lotes para exportação. Além disso, orizicultores estão voltados às atividades de semeio. Porém, as frequentes chuvas registradas na última semana de setembro paralisaram o plantio, além de terem trazido preocupação quanto à possibilidade de replantio de algumas áreas.

**Trigo** – A colheita de trigo tem avançado aos poucos, pressionando os valores do grão no mercado brasileiro, de acordo com informações do Cepea. Em setembro, as baixas foram mais acentuadas nas regiões com colheita mais adiantada, apesar da maior liquidez, como nas regiões oeste e norte do Paraná. No acumulado do mês passado (de 31 de agosto a 28 de setembro), no balcão, os valores recuaram 4,2% no Paraná, mas registraram altas de apenas 1,1% no Rio Grande do Sul e de 0,2% em Santa Catarina. No mercado de lotes, no acumulado do mês, as cotações caíram expressivos 12,3% no Paraná, 6,9% em Santa Catarina e 4,2% em São Paulo, mas ficaram 1% maiores no Rio Grande do Sul. No Paraná, apesar de uma melhora parcial em algumas regiões, os danos seguem concentrados nas regiões norte e oeste do estado, não apresentando maiores possibilidades de reversão deste quadro, que deve confirmar quebra parcial da safra no estado.

**Frango** - Em setembro, o ritmo de embarques de carne de frango *in natura* esteve aquecido. Mesmo com o recuo do volume total frente ao mês anterior, a média diária de embarques passou de 16,02 mil toneladas em agosto para 17,64 mil toneladas no último mês, aumento de 10% no período, segundo a Secex – isso ocorreu devido ao fato de que setembro teve menos dias úteis do que o mês anterior. As exportações de carne de frango in natura totalizaram 335,24 mil toneladas em setembro, recuo de 9% frente ao de agosto, também conforme a Secex. **Suínos** - Apesar da elevação do preço do suíno vivo posto no frigorífico em setembro em todas as regiões acompanhadas pelo Cepea, esse movimento indica apenas uma recuperação, visto que as cotações recuaram com força até a metade deste ano. A média do suíno vivo na parcial de 2018 (de janeiro a setembro), de R\$ 3,35/kg, é a menor, em termos reais, de toda a série histórica do Cepea, iniciada em 2002. Quanto às exportações, segundo a Secex, o volume de carne suína *in natura* embarcada pelo Brasil em setembro foi de 48,1 mil toneladas, 11% abaixo de agosto e 9% menor que o de setembro do ano passado. **Feijão** - O mercado de feijão carioca inicia o mês de outubro com retrações de preços, após um mês de setembro de bastante regularidade, tendo em vista a baixa liquidez no âmbito doméstico, relacionada a uma demanda retraída. O mercado no mês anterior apresentou recuperação das cotações logo em seu início, mantendo-as estáveis até seu fechamento, levando a uma média mensal representativamente mais elevada frente meses anteriores. Apesar disso, uma oferta mais abundante propiciou um cenário de retração das cotações de referência do mercado já no primeiro pregão de outubro. Vale ressaltar, porém, que o volume ofertado esteve dentro do habitual, mas que a demanda ficou abaixo da aguardada para este período inicial do mês, no qual boa parte dos varejistas busca reposição dos seus estoques. Contudo, a própria retração do consumo leva a atrasos neste movimento, já que não há necessidade de novas aquisições no curto prazo.